

VERDADEIRA COMUNIDADE

Filipenses 2.1-4

MODELO = Atos 2.42; 4.32 – Igreja Matriz.

Paulo fala a uma comunidade que o havia ajudado financeiramente por duas vezes. Sentia responsabilidade por este grupo que ele havia visto nascer. (Paulo aprendeu a orar por eles na prisão onde ficou preso). Filipenses 4.14-17.

1) “Se há alguma exortação” = CONSOLO

É a responsabilidade dos filhos de Deus = confortar, levantar, animar. Isto é discipulado autêntico.

Ex: Barnabé = Atos 4.36; 9.26-27; 11.19-26; Romanos 1.11-12; Atos 18.24-28 (Áquila e Priscila); Hebreus 10.24; I Tessalonicenses 5.11 e 14.

2) “Consolação de amor” = AMOR

É estar junto na mesma situação. Jesus foi consolado por um anjo, quando ninguém conseguiu consolá-lo no deserto na Tentação – Mateus 4.11.

II Coríntios 1.3-7; II Coríntios 13.11; I João 3.16; I Coríntios 13.

3) “Comunhão do Espírito” = UNIDADE

É comer junto na mesma mesa. O amor de Deus é derramado no coração pelo mesmo Espírito.

Romanos 5.5; Atos 2.42-47; Atos 4.32-35.

Efésios 4.1-3 = Unidade do Espírito.

4) “Afetos de Misericórdia” = PERDÃO

Na comunhão, há afeto de misericórdia. O mesmo sentimento que havia entre Davi e Jônatas. Entranhados afetos, profundos e

verdadeiros. O mesmo sentimento que existiu no coração de Jesus ao ver as multidões como ovelhas sem pastor – Mateus 9.36.
Afetos pelos outros – I João 3.16; Efésios 4.32.

5) “Completem o meu gozo” (v. 2)

Assim alegraremos o coração de Deus: sentir a mesma coisa; o mesmo amor; ânimo e disposição mental. É o exemplo de Jesus. É a nossa vocação em Cristo – I João 4.17.

O pecado afastou o homem de Deus, e este perdeu a capacidade de amar.

Na nova criação em Cristo adquirimos a capacidade de amar, porque é Jesus que vem viver sua vida em nós.

Capítulo 2.5-11 = Cristo é nosso exemplo.

“Todo tipo de ensino ou exposição, por assim dizer, que lhe restrinja os privilégios e as promessas do Novo Testamento, está errado, e a pessoa que tenta impedir de você usufruir o que é seu é um falso mestre. Pergunto: Que direito tem alguém de me dizer, em nome do ensino bíblico, que eu pertencço a uma igreja diferente daquela do primeiro século, diferente da igreja do tempo dos apóstolos de Jesus? Quem está autorizado a me dizer que o fogo diminuiu em glória e que a poderosa autoridade do Cristo de Deus agora é um diminuto? Quem recebeu autoridade para poder dizer: ‘Mas isto não é para você. Aquilo não lhe diz respeito. Tal promessa não é para você’. A quem foi dada a autoridade para assim se postar à porta do reino de Deus? A NINGUÉM!”

A. W. Tozer – A Tragédia da Igreja: Ausência de Dons (pg.51)